

## ATA DA OCTOGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 10 DE JUNHO DE 2019.

### Presidência do vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues.

Às dezenove horas e quinze minutos, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Junior de Oliveira (MDB), Denílson Augusto do Nascimento (PDT), Evair Messias Pereira (PSC), Helio Justino dos Santos (PR), Márcio Domingues Andrade (PDT), Reginaldo Marques dos Santos (MDB) e Welington dos Reis dos Santos (MDB). Ausente o vereador Gabriel Lourenço de Queiroz (MDB), tendo justificado sua ausência por motivos de saúde. Antes de iniciar o pequeno expediente o Presidente cumprimentou todos os presentes, aos ouvintes da rádio difusora e aos que acompanham a sessão pelas redes sociais. Antes de abrir o pequeno expediente, o Presidente concedeu a palavra as inscritas. Primeiramente falou a cidadã Adriana Faleiros, representando grupo de responsáveis pelos alunos das escolas municipais, relatando que iria falar rápido devido ao tempo determinado para sua fala, e que devido ao frio, a falta de dinheiro das famílias, gostaria apenas de questionar ao Sr. Prefeito presente na reunião, os motivos de ter sido feita troca de horário de aula dos alunos das Escolas Municipais, uma vez que o período da tarde está disponível. Tendo questionado também porque a administração não pode mudar novamente este horário e rever a situação das crianças menores, as quais já estão iniciando na escola com um pequeno sofrimento, tendo em vista, o inverno de Fortaleza que é diferente de outras cidades. Informou que na semana anterior ela e os demais responsáveis pelos alunos estiveram em reunião nesta Casa e contaram com o apoio de todos os vereadores e nesta sessão ela e os pais presentes esperam ouvir algumas respostas do Prefeito. Disse que se tivesse mais tempo iria falar detalhadamente, pois, para algumas pessoas o prefeito respondeu sobre o assunto de uma forma, e para outras pessoas, de outra forma. E por isso gostaria de saber na verdade qual a resposta que o Prefeito tem para os pais dos alunos, além de questionar também que se transferindo os alunos para o período da manhã, foi economizado quinze mil reais, qual a diferença de economia se mudarem para outro turno, já que o turno da tarde está disponível. Tendo a Sra. Adriana relatado que sobre este assunto o prefeito informou que poderia ser mecânico, também por causa da zona rural, tendo o prefeito dito à algumas mães que não iria mudar devido a economia feita pelo município e que se os pais quisessem poderiam se juntar para pagar os professores. Ao final questionou de que lado o prefeito está, se do lado das crianças ou dos professores que tem seus cargos que talvez tenham outros trabalhos para fazer, outras escolas para trabalhar. Finalizou dizendo que os pais e responsáveis estão nesta Casa numa luta democrática e pacífica, onde espera que o executivo olhe com o coração, olhe para os alunos como se fossem seus filhos, pois, os cidadãos o elegeram e ele sempre esteve disposto ao diálogo. Lembrando que na reunião anterior disse que gostaria que o prefeito estivesse nesta reunião, pois, quando se elegeu o mesmo disse que estava disposto ao diálogo, porém, muitas mães reclamaram que o mesmo falou grosseiramente com tais mães. No uso da palavra o Presidente agradeceu a presença da cidadã e reafirmou que a Câmara está de portas abertas, e que os vereadores estão nesta Casa para discutir, conversar e chegar numa posição. E que as portas da Câmara estão abertas também aos pais ou responsáveis que tem interesse que seus filhos estudem de manhã. Em seguida passou a palavra a cidadã Lúbia Santana, a qual não estava presente por motivos particulares, tendo sido repassada a palavra a professora Meire Viana também inscrita antecipadamente. Após cumprimentar todos os presentes, a Sra. Meire relatou estar nesta reunião representando as professoras, as servidoras que trabalham na escola e que ainda não ouviu as respostas dos questionamentos feitos pelos pais ou responsáveis, mas, gostaria de falar por si mesma. Disse que detesta acordar e levantar cedo, que nasceu numa cidade grande onde tinha uma garoa horrível, mas, desde os sete anos teve que estudar de manhã, além de ter que trabalhar a vida inteira neste período e nunca se acostumou a levantar neste horário, mas, entende que graças a Deus por ter começado a estudar no período da manhã é que nesta data pode estar falando nesta reunião porque aprendeu que a vida começa mesmo cedo. Relatou que dentro do município de Fortaleza existem crianças que levantam as quatro horas da manhã. Enfatizou que não está contra os alunos ou seus pais e responsáveis, que não é esta a questão, mas, esta é a realidade e todos tem conhecimento disso. Falou sobre os alunos da zona rural que levantam de madrugada e questionou se nesta reunião havia alguma mãe que morou na zona rural e já levantou neste horário, tendo frisado que nem por isso deixaram de aprender, e até hoje isso existe. Saliu ser professora de alunos de três anos, e afirmou que as mães sabem que estas crianças não são obrigadas a ir à escola, mas, existem alunos da zona rural que vem pra aula e feliz. Enfatizou que defende a manutenção do horário no período matutino, até porque é provado

cientificamente que de manhã a criança tem mais disposição a aprendizagem. Disse que se as crianças estudarem a tarde, tanto os alunos do Chapadão, quanto das Areias, caso ocorra de quebrar algum dos veículos de transporte escolar, os mesmos nem saberão que horário irão chegar em casa e por isso devem pensar, pois, Fortaleza é uma cidade rural, pois, os cidadãos dependem mais da agropecuária que de indústrias, pois, no município quase não há mais indústrias. Ao final com o tempo esgotado, relatou que teria mais coisas a falar inclusive situações cientificamente provadas, solicitou que os vereadores repensassem no tempo de fala cedido aos cidadãos, tendo o Presidente esclarecido que esta é uma reunião ordinária e devem seguir o Regimento Interno da Câmara, mas que se fosse necessário poderiam agendar audiência pública para discutirem este assunto especificamente, desta forma todos teriam mais tempo para falar. Em resposta a professora relatou entender que não há necessidade, visto que o assunto irá se repetir já que estão tratando dele em reunião ordinária. Em seguida usou da tribuna a cidadã Tayza Abiviollo dizendo que está presente para defender a permanência do período escolar no turno da manhã. Que seu filho estuda na Escola Municipal Professora Alzira Álvares, e em sua opinião após a mudança para o período da manhã, o rendimento escolar dele foi outro, além de ter melhorado também a alimentação, o comprometimento com horários e a responsabilidade. Relatou que no período da tarde com as aulas de educação física as crianças transpiram. Disse que como estagiária em 2018 no CEMEI lecionou no período da tarde, e atualmente está estagiando no período matutino e pelo que presenciou, observou que o rendimento é melhor e por mais que esteja frio, o inverno sempre vai existir, porém, sabe que no CEMEI desde o momento que os alunos chegam até o final das aulas são tratados e acolhidos com muito carinho e cuidado por todos os funcionários. Relatou ter uma filha de quase três anos que não está na escola devido a idade, mas, entende que criança fica resfriada. Que está difícil comprar roupas de inverno, mas, não estão questionando sobre roupas, nem sobre medicamentos, porque atualmente dá para agasalhar, sem contar o carinho que os funcionários da escola tem com os alunos que é espetacular, pois, existe o cuidado de não manter as crianças numa sala toda fechada, visto que deve haver circulação de ar e nas Escolas existe este cuidado. Após o Presidente da Câmara convidou o prefeito municipal para usar a tribuna e prestar esclarecimentos, de antemão agradeceu ao mesmo por aceitar o convite de estar presente nesta sessão, para demonstrar qual é sua intenção e o que será feito de agora para frente. Tendo concedido ao prefeito cinco minutos para os referidos esclarecimentos. No uso da palavra o prefeito Adenilson Queiroz cumprimentou os presentes e disse que um dos pontos principais e a intenção da administração é de não prejudicar a aprendizagem dessas crianças e adolescentes, por isso, antes de fazer qualquer mudança procuram a secretaria de educação e o Ministério Público, para saber exatamente o que poderia ser feito. Tendo sido esclarecido pelo representante da referida secretaria que não haveria nenhum problema, que o município tinha que oferecer a vaga em sala de aula, professor e transporte. Já o representante do Ministério Público se pronunciou conforme a secretaria de educação, pois, isso seria a obrigação do município. O prefeito comentou que também existe a situação financeira dos municípios mineiros, inclusive muitos não estão conseguindo honrar com seus compromissos e por questão de economia resolveu alterar o turno escolar e transferir para o período da manhã. Quanto aos números referentes a economia, conforme citado pela cidadã Adriana Faleiros, irá girar em torno de mais ou menos quinze mil reais por mês e isso para o município de Fortaleza é satisfatório, visto que não iria prejudicar nenhuma criança em relação ao horário e também porque em outros anos por corte de gastos já havia sido retirado um turno, com isso o transporte da zona rural era feito apenas em um período. Disse que conforme já foi falado há crianças da zona rural que saem de casa em torno das cinco horas da manhã e resolveu fazer esta alteração pensando em atender da melhor forma possível. Em relação a troca do turno escolar citado pela cidadã Adriana Faleiros, disse que não vê problemas desde que seja feito de forma a não prejudicar quem está trabalhando, de não prejudicar professores que possuem dois cargos e são concursados. Informou que juntamente do diretor do departamento de educação, se reuniu com o secretário de educação de Passos para ver possibilidades e até planejar o ano de 2020, tendo o Sr. Ricardo orientado que em 2019 não teria como mudar, porque há professores estaduais na escola estadual e o município também contam com professores que possuem mais de um cargo. Esclareceu que está presente nesta reunião para esclarecer e para sugerir seja feita audiência pública e uma consulta com pais ou responsáveis pelos alunos visando resolver a situação de forma democrática. Que os pais que concordarem que devem mudar o período de aula para a tarde darão seu voto, assim como, aqueles que querem que permaneça de manhã. Deixou claro que isso não é uma competição e sim uma maneira de atender o que a maioria quiser. Relatou que a audiência pública poderá ser realizada assim que entrarem as férias de julho. Que no documento de abaixo assinado fala que seriam coletadas todas as assinaturas e após iriam procurar a administração, o que não aconteceu. Lembrando que o referido documento

apenas chegou às mãos da administração por intermédio da Câmara Municipal e o que pode fazer atualmente é abrir a possibilidade de realização de audiência pública para estarem discutindo e seguindo esta linha de raciocínio gostaria de enfatizar que não tem interesse em prejudicar ninguém, apenas está tentando administrar da melhor maneira possível, economizando onde conseguem para estar em dia com salários, compras de materiais, etc, visto que hoje em dia honrar com compromissos é uma excelência. Falou que está na administração para que unidos possam resolver os problemas sejam eles de qual forma for e que se os pais ou responsáveis democraticamente entenderem que é mais interessante mudar o turno escolar para o período da tarde, para o prefeito não há problemas, basta apenas fazer audiência pública para discutir o assunto e desta forma cada um expõe sua forma de pensar. Disse que existe para o período da tarde as aulas se encerram as cinco e meia, e se os alunos da zona rural saírem da cidade para voltar para casa, por exemplo, para os bairros Catuaí e Chapadão que são os bairros rurais mais distantes, e ocorrer de algum desses veículos quebrar no caminho, há muitos lugares que não tem sinal de celular, e com isso, os pais podem ficar preocupados, irão sair em busca dos filhos, e com isso várias situações poderão prejudicar. Sobre estudar de manhã, relatou que esta situação também poderá ocorrer, pois, é fato que com a frota de veículos que a prefeitura tem que é muito desgastada, além de não haver veículo reserva, mas, durante o dia caso ocorra de estragar algum veículo, a administração tem até três ou quatro horas da tarde para o mecânico do município tome as providências, inclusive buscar peças em municípios vizinhos visando consertar o veículo para que no dia seguinte esteja pronto para o transporte porque o município não tem carro reserva e não tem condição de tê-lo. Mas, se o veículo tiver problemas a tarde, pode ser que o mecânico consiga retirar a peça, porém, somente no dia seguinte que irão conseguir consertar. Salientou que isso não é desculpa e que a solução do fato deve ser democrática e o que as pessoas entenderem ser o melhor, será colocado em consulta e o que a maioria decidir será feito. Em seguida o Presidente da Casa concedeu a cada vereador três minutos para discutir sobre o assunto. Iniciando as discussões o **Presidente** enfatizou que esta Casa está de portas abertas para atender tanto os pais ou responsáveis que querem que as aulas sejam mudadas para o período da tarde, quanto aqueles que desejam que permaneçam no período da manhã. Que estaria mentindo se falasse que recebeu reclamações dos moradores do Bairro Chapadão por estarem vindo estudar no período da manhã e mentir não faz parte de sua índole. Relatou não ser contra as mães que estão nesta Casa para reivindicar, visto ser um direito das mesmas, e que esta na Câmara para atender ambas as partes. Comentou que tudo que é bem conversado é bem entendido e que se conversando não conseguirem chegar num ponto ideal, brigando e discutindo ainda é pior. Agradeceu a todas as inscritas para fazer uso da tribuna, tendo em vista, a educação e a forma que o assunto está sendo discutido, tendo parabenizado a todas. Questionou ao prefeito que então na opinião da administração o ideal seria a realização de audiência pública, onde será feita votação e a decisão será tomada através do resultado desta votação. Respondido pelo prefeito que esta seria a maneira mais democrática de resolver, até porque conhecem todos, não tem nada contra ninguém e em sua opinião esta seria a melhor forma de resolver qualquer tipo de problema. Deixou claro que a referida audiência deveria ser realizada logo após as férias para solucionar este problema e deixar tudo em dia. Esclareceu também que a mudança será para o ano de 2020, porque para 2019 dificilmente conseguirão visto que envolve professores da rede estadual de ensino os quais não tem disponibilidade para mudança neste ano. Relatou que a diretora da escola estadual foi convidada a participar desta reunião, mas, foi barrada de estar presente pela secretaria de educação a qual não permitiu nem que a diretora respondesse ao convite e nem estar presente na reunião. O Presidente informou que a diretora da escola estadual fez contato com o mesmo informando que somente com autorização da secretaria de educação que poderia participar desta reunião e como a mesma não tinha tal autorização não foi possível. Em seguida o **vereador Evair Pereira** cumprimentou todos os presentes e relatou que o que deve ficar claro é que os pais em momento algum solicitaram que o período de aula fosse mudado apenas para a parte da tarde. Que durante a vinda dos pais ou responsáveis à Câmara observou que no sistema de defesa das crianças são diferentes, em se tratando de saúde, pois, crianças com quatro anos tem sistema de defesa diferente de uma criança de sete anos, o sofrimento é bem maior e isso quem sabe é somente os pais ou responsáveis que convive no dia a dia com a criança e sabe se o rendimento dela está melhor ou não, e na opinião do vereador ninguém mais pode falar sobre isso, pois, nada melhor que os pais para acompanhar os filhos neste sentido. Relatou que o intuito das mães é justamente o diálogo que foi proposto na tribuna pelo prefeito, esta democracia, mas, de repente há como voltar os horários como eram antes. Que possa ser usado o intervalo das férias para uma conversa na secretaria de educação e de repente conseguem fazer a mudança ainda para 2019. O vereador Evair Pereira aproveitou para lamentar resposta de ofício do Conselho Tutelar. Leu a resposta e disse que o pouco que estudou do ECA

durante seu tempo como policial, não importa se é o poder público, o privado ou quem for, que seja responsável por algo que esteja trazendo algum tipo de doença ou algo que esteja afetando a criança moral ou fisicamente, mas, a partir do momento que existe uma denúncia, esta deve ser apurada. Deixou claro que esta situação foi uma denúncia e junto da mesma um documento de abaixo assinado, laudos médicos de determinada criança, mas, o conselho tutelar respondeu que a questão de horário não é de responsabilidade do mesmo. Questionou então ao referido conselho que se o prefeito colocar o início das aulas a uma hora da manhã, se o mesmo não verá problemas e se continuará sendo problema da administração. Enfatizou que as conselheiras tutelares são pessoas competentes e na opinião do vereador a resposta deveria ser muito diferente, inclusive esperava das mesmas um laudo médico. Tendo o vereador questionado a mãe da aluna se o conselho tutelar havia lhe procurado. Respondido que sim, o vereador questionou se a mãe havia repassado todos os dados da criança e a sua situação, respondido que sim, o vereador comentou que a partir do momento que o conselho recebeu documento que foi uma denúncia, foi na residência da mãe e respondeu ao mesmo desta forma, este vereador irá saber do Ministério Público se o conselho tutelar tinha ou não que tomar decisão neste sentido. Quanto ao horário do transporte escolar, fica muito vaga a fala de que o veículo irá apresentar defeitos, porque independente do horário que estragar haverá problemas. Que o município tem funcionários tanto que se tiver que pagar horas extras tanto faz o horário de trabalho, pois, as referidas horas terão que ser pagas do mesmo jeito e isso sempre foi feito. Pediu ao prefeito que verifique a possibilidade de ser organizado os horários das aulas conforme anteriormente, e em relação aos professores terem dois cargos, principalmente quando são concursados dá para reorganizar a situação seja em Fortaleza ou no outro município em que o profissional presta serviço, dando para encaixar a situação, pois, é maior o problema de uma criança que está ficando doente devido a mudança do horário das aulas do que de uma professora neste sentido. Finalizou dizendo que devem olhar com mais carinho principalmente para as crianças de três e quatro anos de idade que segundo os pais estão sofrendo. Agradeceu a presença do prefeito para prestar esclarecimentos as pessoas. Em resposta o prefeito disse que conforme fala do vereador Evair, os veículos podem apresentar defeitos em qualquer horário, que a mudança ocorrida não foi por este motivo e sim visando as economias. Em relação a possibilidade de mudanças, o prefeito respondeu que já conversaram com o secretário de educação, respondido pelo mesmo que a possibilidade era bem pequena, porém, o prefeito não vê problema e não tem objeção de conversar com o Sr. Ricardo que atualmente é o responsável pela secretaria de educação e o que for possível estará fazendo para ajudar toda a população. Reforçando a fala do colega Wellington deixou bem claro que para Fortaleza no mandato anterior, onde criou-se esta mudança de transportar apenas uma vez, gostaria que ficasse claro que alunos do Chapadão que é o local onde as crianças colocam o pé no gelo, nunca foram trazidos para Fortaleza, então, o mandato anterior manteve a Escola do Chapadão em funcionamento até o quarto ano e na época o transporte que se fazia do Bairro para a cidade era somente dos alunos da escola estadual e nunca se fez para a escola municipal. Relatou que está esclarecendo porque as vezes foi comentado que já há tempos faziam o transporte destas crianças, então, as crianças do Bairro que estão vindo estudar no CEMEI, são crianças que estão sendo transportadas nesta mandato, pois, a escola do bairro deixou de existir. No uso da palavra **o vereador Márcio Andrade** cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Informou que na época que o prefeito optou por alterar o horário de aula, o mesmo se reuniu com os vereadores e simplesmente avisou os vereadores que puderam participar da referida reunião que iria alterar. Que na época o prefeito disse que tinha que fazer alteração. Que fez requerimento ao executivo solicitando informações das economias realizadas pelo município após a mudança de horário de aula, o qual foi respondido parcialmente, que dá para entender, mas não está respondido conforme o vereador queria. Falou ao prefeito que desde seu primeiro requerimento solicitou esta democracia, a qual não foi vista no início das discussões, que era fazer audiência pública, conversar com os pais, responsáveis e com os próprios professores. Disse que era isso que estava solicitando desde o primeiro requerimento. Disse que se a mudança era necessária, os pais deveriam ter sido informados dos motivos, de como foi feito e porque aconteceu, tendo em vista, que são sabedores das dificuldades das famílias. Relatou que já tem algum tempo, que não é de agora e que em sua opinião para os alunos da zona rural é muito pior por ser mais tempo e mais longe. Em relação a realização de audiência pública após as férias, o vereador relatou que é interessante, porém, já estará quase no fim do inverno, sendo que é devido ao frio que estão questionando este problema da mudança de horários e com isso estarão olhando somente para 2020. Salientou que os vereadores trazem para o Plenário os anseios da população, pois, representam todos os cidadãos e por isso gostaria de sugerir, por mais que não atenda a todos principalmente os mais prejudicados que são os alunos da zona rural, mas, se o CEMEI funcionasse em dois horários até

que se fizesse audiência pública, até que tomassem outras providências. Relatou que o município possui dois professores de quarto ano, dois professores de quinto ano e somente um professor para alunos de três anos e com isso o executivo teria custo somente com a contratação de um professor para dividir as salas colocando uma horário de cada de manhã e outro a tarde, pois, os funcionários da limpeza e da merenda não foram demitidos e também não haviam contratados, então, basta reajustar o quadro de funcionários. Disse que como vereador e pai entende que o sofrimento maior hoje são para os pequenos e quando se fala da questão de aprendizado, não irá discutir porque não tem qualificação de doutorando ou mestrado para falar. Após relatou que pediu ao prefeito tendo em vista o inverno, fosse verificada a possibilidade de a criança que tem problema de saúde, que as vezes o veículo escolar que passa próximo de sua residência para buscar alunos na zona rural, pudesse fazer também o transporte da mesma, pois, é uma criança que o contato do frio de manhã é o que mais atrapalha a mesma e com este transporte irá minimizar a situação vivida por este aluno. Comentou que este é sim um caso específico, porém, é de uma criança que tem problema de saúde e é carente que não tem condição de custear o transporte. Falou que estes dois pedidos são sugestões que dá ao prefeito até que se resolva esta questão de forma democrática. Em resposta o prefeito relatou que não vê com grandes possibilidades a questão referente a mudança imediata de horário, mas, que é um caso que deve ser analisado e por isso irá se reunir com os responsáveis pela Escola Municipal e pelo CEMEI para discutirem esta questão. Sobre o transporte da aluna citada pelo vereador Marcio disse que não havia pensado nisso e nunca soube que a mesma sofreria com a questão. Sobre a possibilidade desse transporte, disse que não vê nenhum problema, lembrando que não sabia que a aluna fazia o trajeto até a escola municipal. Disse que irá conversar com o chefe dos transportes para orientar o motorista responsável para fazer o referido transporte. O vereador Marcio disse que devem verificar com a família para saber se irão demonstrar interesse que isso aconteça e que entende que seria uma ajuda. Em relação a avaliação que será feita junto a Sra. Magna Cordeiro e o Sr. Aroldo Aguiar o vereador Marcio questionou se a previsão para o prefeito responder isso para todos. Após discussões, o prefeito informou que a resposta será encaminhada à Câmara antes da próxima reunião ordinária. Finalizando o vereador Marcio relatou que todos sabem das dificuldades financeiras que o município tem e das dificuldades que o prefeito está tendo para administrar, tendo solicitado ao mesmo que ao tentar resolver o problema que não pensasse administrativamente e sim que tivesse pensamento mais humano nas crianças em especial aos alunos do CEMEI, pois, realmente os pequenos são os mais afetados. Pediu que o prefeito pense com carinho na possibilidade de colocar novamente para funcionar os dois horários de aula mais rapidamente para atender estes menores. Em seguida falou o **vereador Denilson Nascimento**, cumprimentando todos e falando diretamente ao prefeito que conforme o mesmo sabe, por já ter sido vereador, os vereadores estão nesta Casa para atender os anseios da comunidade, assim como, o prefeito está a frente do executivo. Relatou que todos são sabedores que os vereadores foram procurados por diversas mães que apresentaram abaixo assinado e solicitando que fosse alterado o horário de aulas das escolas municipais, e da mesma forma, foram procurados por mães que não querem esta alteração. Salientou que o caminho correto seria mesmo a realização de audiência pública, desta forma iriam ver a posição da maioria e decidiriam democraticamente para se resolver da melhor forma. Comentou que o mais importante é não deixar as crianças sem escola, pois, este é um compromisso da prefeitura o qual deve ser mantido. Concordou com a fala do vereador Marcio sobre separar e fazer dois turnos visando atender as crianças de três a quatro anos, mas, entende que se esta separação for acontecer, o município terá que fazer transporte destas crianças dos bairros rurais porque não é justo montar um turno a tarde somente para as crianças da cidade, enquanto que há crianças da zona rural que saem as quatro ou cinco horas da manhã para estudarem na cidade. Solicitou ao prefeito que na decisão a ser tomada que seja pensada esta possibilidade e se houver condições que não deixem os pequenos da zona rural passarem por esta dificuldade. Frisou que devem ver os dois lados da moeda porque há alguns anos haviam mesmo os dois turnos escolares, tinha o horário da tarde, mas, todo aluno da zona rural por medidas de contenção de gastos, tomou-se a decisão de transportá-los todos no período da manhã. Relatou que agora chegaram num denominador comum, pois, a audiência pública é a melhor forma de se resolver, pena que não poderá dar solução já para 2019, e que o prefeito, junto dos pais e da secretaria de educação devem tomar a melhor decisão para que o ensino destas crianças não seja prejudicado, bem como, não seja prejudicada a questão da saúde destes alunos tendo em vista a época do inverno. Respondido pelo prefeito que antes de vir para esta reunião não falou em números mas, vindo da zona rural são dezesseis alunos, aí que entram na questão de ter que fazer todo o trajeto para ter uma igualdade para atender estes dezesseis alunos, porém, entende que poderão discutir sobre esta possibilidade e com muito carinho irá olhar para todos alunos tanto da cidade quanto da zona

rural. Aproveitou e informou a população que a administração juntamente com a Câmara de vereadores está conseguindo o sistema ângulo de ensino e isso é um ganho muito grande para a cidade e para a região. Disse que este sistema não irá trazer "lucros" a esta administração, mas, garante que é uma planta que irá dar bons frutos. Relatou que este sistema fora de Fortaleza tem alto custo e graças a união ocorrida entre os dois poderes municipais é que estão tendo condições de ter um ensino de qualidade que em uma cidade maior estaria sendo pago no mínimo oitocentos reais por criança, mas, graças a parceria estão conseguindo levar ensino de qualidade a estas crianças que dará frutos futuros. O vereador Denilson Nascimento relatou que na reunião anterior também discutiram a respeito do psicólogo do município e de seu atendimento nas escolas. Respondido pelo prefeito que está sendo feito levantamento, pois, irá ter concurso público, e esta questão está sendo levantada para que possam ser feitos os atendimentos, mas, enquanto não é feito concurso, irão resolver a situação de imediato. Em relação a fala do vereador Evair Pereira, o vereador Denilson Nascimento disse que comentou que há alguns anos as crianças eram transportadas de manhã, tendo o vereador Denilson Nascimento informado ao colega Evair que as crianças dos Bairros Areias e Catuaí, vinham de manhã estudar na cidade e só tinha a escola no Bairro Chapadão. Em resposta o vereador Evair informou que o que disse foi que o local mais longe que há para se transportar. Dito pelo vereador Denilson que não é, que o local mais distante é o Bairro Catuaí, tendo o vereador Evair dito que os mesmos não iriam discutir, o vereador Denilson concordou sobre não discutir e disse que apenas está frisando o assunto porque foi ele quem levantou este assunto. O vereador Evair Pereira disse acreditar que há algo de errado nesta questão porque no mandato passado não houve este tipo de reclamação, então, alguma coisa neste mandato está errada. Lembrando que se tivesse tido este tipo de reclamação no mandato anterior com certeza a democracia iria prevalecer e o povo seria ouvido. Frisou que há alguma coisa errada, que irão encontrar onde é, mas, acredita que o prefeito irá resolver este problema. Em seguida o **vereador Reginaldo Santos** comentou que conforme dito pela cidadã Adriana, as reivindicações são as mesmas da reunião anterior. Sobre a realização de audiência pública, disse torcer para que o problema seja resolvido pacificamente. Relatou que prefere não entrar no mérito do assunto visto ser parte interessada. Que já vem de alguns anos que as crianças da zona rural levantam de madrugada. Que tem netas que residem em outros municípios e sofrem com esta questão de horário, e que não é que esteja pouco do assunto, mas, se for entrar no mérito deixará de agir com a razão para agir com a emoção. Ao final relatou que torce e pede a Deus para que na audiência pública seja resolvido o problema e seja escolhida a melhor maneira. Falou sobre ideia da cidadã Baluza exposta em reunião anterior em verificar com a diretora da escola estadual, a possibilidade de a referida escolar transferir também suas aulas para o período da tarde. Em resposta o prefeito informou que a referida diretora foi procurada para saber se a mesma não tinha nenhuma objeção de fazer isso, e diante disso conversaram com o Sr. Ricardo o qual não autorizou a vinda da diretora nesta reunião, mas, de acordo com a mesma para 2019 não há condições de mudanças, pois, por ser do Estado é ainda mais complicada questão do que a municipal, porém, a mesma está disposta a mudar desde que seja a vontade da maioria, porém, necessita de tempo para adequação. O prefeito disse que se a escola estadual não fizer a mudança, o município não tem condição financeira porque o transporte escolar terá que passar na mesma estrada duas vezes. O vereador Reginaldo disse que no dia em que a cidadã Baluza levantou esta hipótese, o mesmo entendeu ser muito viável e se todas as escolas do município funcionassem no período da tarde, todos seriam beneficiados tanto zona urbana quanto rural. Em seguida o Presidente informou que neste momento a palavra seria do vereador Gabriel Queiroz, o qual por motivos de saúde não está presente, mas, informou ao mesmo que estará junto com a maioria, e que este vereador deseja que todos entrem em acordo visando o melhor para os cidadãos. Após o **vereador Welington Santos** comentou não saber se chegou reivindicação até o executivo, tendo em vista, que as vezes repassaram a mesma para o chefe do setor, mas gostaria de informar que no Bairro Chapadão há dois ou três lugares que o veículo escolar não chega até a porta da residência, apesar de não ser obrigado a fazer isso, mas, ao menos alguns metros próximos destas residências. Comentou que o Bairro Chapadão é um dos maiores bairros rurais do município e está sendo o mais prejudicado devido ao horário que o veículo escolar sai do mesmo. Solicitou que o veículo escolar possa buscar seja as crianças ou os alunos maiores, mais próximo de suas residências. Disse que conforme falado pelo Presidente, o mesmo não recebeu nenhuma reivindicação, mas, ela existe, pois, próximo do local de saída do ônibus escolar é possível observar que há crianças que sobem de pé até o ponto mais ou menos quinhentos ou seiscentos metros. Enfatizou que o Bairro Chapadão nos últimos dois ou três anos está sendo muito prejudicado, e a sorte é que podem contar com um motorista que reside no bairro, além de dois ou três funcionários que vem trabalhar na cidade e são transportados no ônibus. Relatou que lá não existe somente o Chapadão, mas, também os Catirinos, Barreiro,

Prata de Cima, Passa Sete, Fundão, e que as vezes fala a realidade, que no município existem outros bairros rurais que não são tão distantes da cidade, mas, que juntos poderiam estar fazendo algo a mais, porque para os alunos do Bairro Chapadão a adaptação foi grande, visto que no bairro havia uma escola e não havia a necessidade de os alunos acordarem de madrugada, e quando o prefeitura não fazia o transporte os próprios pais levavam seus filhos para a escola, e hoje vê que existe apenas um transporte que traz para a cidade alunos de diversas idades, bem como, servidores. Em relação ao comentário sobre danos mecânicos no ônibus, disse que para o mesmo não serve de exemplo porque a manutenção deve ser feita pelo município independente do horário que acontecer. Ao final relatou ao prefeito que sua reivindicação é apenas que o transporte busque os alunos do Chapadão mais próximos de suas residências, ou então, que o executivo encontre um meio de colocar uma kombi para reunir estes alunos e levá-los até o ponto do ônibus, porque este veículo desce a estrada principal, mas, existe galho de estrada que tem mais ou menos três quilômetros e as vezes as cinco horas da manhã o ônibus desce no local e não consegue sair e desta forma nenhum aluno do bairro comparece as aulas. Tendo relatado que também gostaria fosse ajustado o período das aulas, lembrando que se houver veículo para reunir os alunos do bairro não há necessidade de o ônibus sair de madrugada e chegar tão tarde. Antes de passar a palavra para que o prefeito pudesse responder, o Presidente solicitou ficasse claro, que apenas falou nesta reunião que não teve nenhuma reivindicação em relação a mudança de horário do turno escolar, e sobre buscar os alunos na porta de suas residências, não foi falado nada ao mesmo. Enfatizou que se até o momento chegasse numa reunião da Câmara e falasse que alguém do bairro tivesse solicitando a mudança de horário, estaria mentindo. No uso da palavra o vereador Welington Santos citou exemplo do Sr. Gilbertinho, em que o ônibus vira a trezentos metros de sua residência e não desce até a mesma, tendo questionado porque não poderia buscar o aluno na porta da casa deste cidadão, tendo em vista, que a criança é pequena e a situação tem estado difícil. Comentou que são pequenas situações que são questões apenas de ajustes, e inclusive gostaria de repassar ao prefeito que o mesmo junto do chefe do setor visitasse o bairro e acompanhasse esta situação, porque as vezes os vereadores estão falando mas não está adiantando nada, e são situações pequenas que nem precisava estar chegando às reuniões da Câmara, bastava ajustar. Disse entender que o motorista do Bairro Chapadão tem grande responsabilidade, pois, são muitas crianças e há lugares que não tem condições de descer porque a estrada não oferece isso. Em resposta o prefeito Adenilson Queiroz relatou que na medida, dentro do possível do que está conseguindo fazer, estão colocando cascalho na estrada, tentando fazer da melhor forma possível, sempre reformando as estradas, mata burros e pontes, não só no Chapadão, mas, em todo município. Comentou que quando a pessoa assume compromisso de administrar um município, isto deve ser feito de modo geral, seja onde for e da melhor maneira que o administrador conseguir. Que se questionarem ao mesmo se está sendo fácil administrar, responde de imediato que não, que estão sendo feitos muitos cortes, os quais nunca seria de sua vontade cortar, mas, devido as condições do Estado, do município e do país inteiro conforme é visto, este prefeito está fazendo o que pode. Disse acreditar que neste período de seca serão consertados alguns pontos das estradas citadas pelo vereador Welington, lembrando que esta administração está tendo muita sorte, pois, conta com o apoio da cidadã Marisa Prado a qual trabalha na empresa Morro Azul e está liberando bastante cascalho para fazer manutenção nas estradas rurais, e isso está ajudando muito o município. Informou que acha que já estão liberados alguns equipamentos que chegaram ao município através de emendas parlamentares de deputados, que não irá citar nomes agora porque posteriormente voltará a esta Casa para informar o que foi recebido e agradecer a todos os envolvidos, lembrando que os equipamentos recebidos darão mais condições para estarem recuperando as estradas. Em relação a este tipo de demanda, relatou que podem trazer ao mesmo, o qual está muito aberto a dar estas manutenções, deixando em condições de segurança e também com o intuito de não danificar tanto os veículos, pois, esta é a intenção. Pediu novamente a palavra o vereador Welington Santos para dizer que entende que devido ao horário que o veículo sai do Chapadão, e o fato de o mesmo passar em diversos pontos, este ônibus todos os dias terá um problema e por isso, ou terá que sair muito cedo, ou chegar na cidade muito tarde, e para o vereador, e que gostaria fosse colocada outra condução para ajudar o ônibus no Bairro, desta forma adiantaria em mais ou menos uma hora. Informou que fez o trajeto no ônibus apenas uma vez e que o aluno chega na cidade bem cansado, pois, são mais ou menos sessenta ou setenta quilômetros até chegar em Fortaleza. Falou também o **vereador Danilo Oliveira** o qual cumprimentou o prefeito, vice-prefeito e o diretor do departamento de educação, e a especialista em educação, e agradeceu os mesmos pela disponibilidade de comparecer nesta Casa. Cumprimentou também os demais presentes na reunião e falou da alegria e satisfação de recebê-los na Câmara. Relatou que é necessário que possam debater, construir juntos alternativas para que possam atender a

população, os estudantes. Registrou a fala da cidadã Adriana Faleiros a qual esteve presente na reunião anterior, e nesta sessão reforçou quanto a necessidade da mudança de horário das aulas das escolas municipais, tendo relatado que os alunos estão sofrendo com as baixas temperaturas do município. O vereador comentou também sobre fala da professora Meire Viana como representante dos professores e funcionários das escolas municipais, a qual trouxe sua própria realidade e ponderou sobre a defesa da manutenção do horário matutino, falou também sobre a dificuldade dos veículos e trouxe sua experiência pedagógica como educadora dizendo que no período matutino o aluno tem um aprendizado maior. De igual forma a cidadã Tayza fez uso da palavra como mãe e como professora estagiária que também defendeu a manutenção do horário matutino. Que como professora estagiária falou de sua experiência no exercício passado e neste também. Já o prefeito relatou ter buscado informações junto a superintendência regional de ensino e o ministério público, e estes dois órgãos, externaram que não havia impedimento nenhum sobre a mudança do horário. Com relação aos alunos da zona rural o vereador disse ser uma preocupação dos vereadores, que já recebeu solicitações de mães de alunos, inclusive redigiu abaixo assinado para a cidadã Solange Freitas. Salientou que como vereadores têm dever e obrigação de ouvir a todos, tanto as mães que reivindicam o direito de ter os alunos matriculados no período da tarde, quanto as mães que já lhe procuraram, assim como, os profissionais da educação para externar da importância da manutenção do horário matutino, dizendo até dos benefícios pedagógicos, da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem. O vereador relatou que o prefeito também falou sobre a dificuldade com gasto de pessoal, relatando também que o superintendente de ensino, Sr. Ricardo Medeiros, ao debater o plano de atendimento, fechou questão sobre a mudança neste exercício, mudança da qual o vereador Reginaldo Marques citou que foi uma sugestão da cidadã Baluza Santos, a qual seria uma alternativa que deve sim ser debatida na audiência pública que o prefeito aqui coloca que será realizada. Parabenizou o prefeito pela iniciativa de ouvir as mães pró e contra e ouvir também os docentes. O vereador disse acreditar que devem dialogar e construir um consenso que vá atender a todos. Disse que há uma necessidade de atender a comunidade e suas várias diferenças, e quanto ao transporte da filha da cidadã Patrícia disse acreditar que o chefe dos transportes deve fazer esta mudança o mais breve possível para amenizar o sofrimento dessa menor, o qual será muito importante e necessário. Quanto a frota de veículos estar desgastada e a falta de carro reserva, o vereador comentou que acredita que os vereadores devem se empenhar em buscar emendas parlamentares para que possam melhorar a frota de veículos do município. Disse ser sabedor das dificuldades financeiras não só do município de Fortaleza, mas, do Estado e do país, mas reafirma que gasto com educação não é gasto, é investimento. Desejou que o prefeito tenha sucesso na audiência pública e solicitou se possível fosse convidado, o mesmo gostaria de estar presente para que pudesse debater as opiniões para que chegassem num consenso de atender a comunidade. Ao final agradeceu a presença de todos em especial das mães dos alunos que tiraram um tempo e vieram nesta reunião debater junto ao prefeito para que possam construir juntos o atendimento que a comunidade necessita. Tendo frisado saber que o corte não é uma questão que veio do prefeito e sim que é uma necessidade financeira, mas, dentro da mesma, podem debater a melhor forma de atender a todos. Em resposta o prefeito reforçou o que foi falado pelo vereador Danilo Oliveira, dizendo ainda, que podem convidar o Sr. Ricardo para esta audiência pública, para que o mesmo fale qual é a possibilidade existente em relação ao Estado. No uso da palavra o **vereador Hélio Santos**, cumprimentou todos os presentes e em relação aos veículos destruídos, questionou ao prefeito se juntos, arregaçarem as mangas e pedir apoio aos deputados, não conseguiriam ao menos duas vãs, ou talvez duas kombis conforme conseguiram no início do mandato, em que foram em Belo Horizonte e buscaram um ônibus de quarenta e três lugares e cadeirantes. Salientou que se fizerem ofício e encaminhar aos deputados talvez facilitaria o recebimento de veículos novos e acabaria com o problema em relação a frota de veículos municipais. Frisou que não podem deixar de fazer o transporte dos alunos. Sobre defeitos em veículos, disse que se isso acontecer os mecânicos concursados estarão prontos para consertar, e se necessário deverão ser pagas horas extras, inclusive fez ofício solicitando que fossem pagas as horas extras que o mecânico fosse trabalhar, porque se o veículo der defeito a tarde o profissional terá que sair de sua casa para consertar, já se tiver defeito de manhã há maiores possibilidades de consertar. Comentou que os vereadores solicitaram que o prefeito fosse convidado a participar desta reunião tendo em vista dividir as responsabilidades. Relatou que teve pessoas que estiveram nesta reunião, falaram e foram embora e desta forma fica difícil para os vereadores porque os mesmos não irão saber qual a divisa da razão. Comentou que a realização da audiência pública será muito bom pois desta forma saberão as opiniões de cada pai ou responsável. Solicitou a palavra o vereador Evair Pereira para informar ao colega Helio que todas as cidadãs inscritas para falar nesta reunião, ainda estavam

presentes na sessão. Em relação ao atendimento psicológico nas escolas, o vereador Helio Justino questionou ao prefeito se existe possibilidade do profissional atender todas as crianças que necessitem. Respondendo ao vereador, mais uma vez o prefeito agradeceu não somente o vereador Helio mas, todos os outros que junto da administração, buscaram melhorias para a cidade, tanto pra zona rural quanto para a cidade. Disse que não mediram esforços e não foram poucas as conquistas para o município. Relatou que solicitou para um senador, um deputado estadual e um federal, que entende que a solicitação não partiu somente do mesmo, pois, todos estão em busca de melhorias para a cidade. Disse que devem torcer para estas autoridades fazerem a indicação do município e que conta com a participação de todos que puderem ajudar. Sobre o atendimento psicológico, o prefeito respondeu acreditar que os atendimentos serão de imediato até que seja feito o concurso público, seguirá tentando atender da melhor forma possível não só para psicólogo haverá concurso, mas, também para outros setores. Enfatizou ter noção que isso é uma falta que está ocorrendo e que estão tentando economizar no que puder visando dar condições tanto para as crianças quanto para todo cidadão fortalezense. Ao final o prefeito mais uma vez agradeceu a cada vereador e cada participante desta reunião, porque democracia é isso, chegar, sentar, discutir o que é bom para cada pessoa, sem levar para o lado da politicagem e sem agredir um ao outro. Parabenizou a população pela manifestação que levou a questão até o mesmo, e da melhor maneira possível juntos da população, vereadores, professores e diretores estão imbuídos em preservar o bem estar das crianças seja da zona rural ou zona urbana. Lembrando que está empenhado em fazer o melhor possível, tendo agradecido e desejado boa noite a todos. Antes que o prefeito saísse do Plenário o vereador Reginaldo Marques o questionou se lhe foi apresentado algum documento de abaixo assinado em seu gabinete. Respondido que não, que teve acesso ao documento quando o mesmo foi encaminhado em anexo ao requerimento desta Casa. O vereador Reginaldo Marques questionou se alguma mãe de aluno havia apresentado o abaixo assinado ao prefeito e o prefeito dito a mesma que o horário seria modificado para o período da tarde se as mães se juntassem e pagassem os quinze mil reais que o município estaria economizando com a mudança de horário. Respondido pelo prefeito que o mesmo foi parado na rua para conversar, determinada cidadã falou do abaixo assinado, mas, não apresentou o documento. Em relação ao pagamento o prefeito informou que falou em tom de brincadeira e não impondo que fosse feito desta forma. Em seguida falou o Presidente da Casa, vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues agradeceu ao prefeito, vice, ao procurador jurídico, ao diretor do departamento de educação, aos professores, funcionários e todos os pais, mães e responsáveis presentes nesta reunião. Informou que a Câmara está de portas abertas pra atender a reivindicação de todos, e que dia 13/06 haverá audiência pública da LDO/2020 tendo solicitado que todos participem para dar sugestões para que esta Casa possa repassar as mesmas ao executivo. Finalizada a discussão foi aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE com a seguinte pauta:**

**Leituras:** Projeto de Lei nº 09/2019 que "Institui o regime especial de trabalho no âmbito da Policlínica Municipal João Soares da Silveira e dá outras providências". Projeto de Lei nº 10/2019 que "Altera dispositivo da Lei Municipal nº 560 de 30/12/1996, que dispõe sobre procedimentos legais para execução de projetos de loteamentos". Projeto de Lei nº 11/2019 que "Altera jornada de trabalho do cargo auxiliar de reciclagem e dá outras providências". Projeto de Lei nº 12/2019 que "Altera jornada de trabalho do cargo auxiliar de enfermagem e dá outras providências". Projeto de Lei nº 13/2019 que "Altera redação do art. 2º da Lei nº 1082, de 01/02/2017, que cria o cargo enfermeiro policlínica e dá outras providências". Nota de Esclarecimento do Conselho Tutelar de Fortaleza de Minas. Nota de Esclarecimento da Coordenadora do CRAS. **Informado pelo Presidente:** que estão sobre as mesas cópias de respostas de ofícios e requerimentos. Instalado o **GRANDE EXPEDIENTE, O PRESIDENTE,** disse que recebe reivindicações de várias pessoas que corre atrás e quando as pessoas reconhecem que os vereadores fizeram seu papel é muito bom para os mesmos, porque são poucos os que vêem o tanto que os vereadores lutam. Agradeceu ao cidadão conhecido como Toninho Cabeleireiro por ter encaminhado ofício em agradecimento pelo pedido feito pelo mesmo o qual foi atendido, pedido este que era a cobertura da entrada principal da policlínica municipal. Comentou que este cidadão reclamou sobre este fato, assim como mais pessoas reclamaram. Que além do ofício o cidadão fez contato telefônico e solicitou que este Presidente repassasse o agradecimento a cada vereador pelo esforço de encaminhar ao executivo requerimento com a referida solicitação. Solicitou que o Presidente estendesse o agradecimento ao prefeito, vice e diretora do departamento de saúde. O Presidente disse que este cidadão está, vendo, entendendo e reconhecendo o esforço dos vereadores quanto as reivindicações dos munícipes. Na oportunidade o Presidente informou que a manutenção das estradas do Bairro Chapadão ficou ótima, e que para melhorar ainda mais **gostaria de requerer ao executivo seja disponibilizado trator para a limpeza das margens da estrada principal do Bairro Chapadão. Fez requerimento ao executivo com cópia ao chefe**

do setor de limpeza do município requerendo fossem encaminhados ao menos vinte tambores de lixo ao Bairro Chapadão, a serem distribuídos em locais estratégicos do bairro, uma vez que os existentes, foram recolhidos por ter se deteriorado. Presente na reunião o Vice-Prefeito Ernane Dias sugeriu fossem levados alguns tambores que se encontram na usina de reciclagem. Dito pelo Presidente que se servirem e se puder, seria ótimo, pois, os moradores do Bairro estão colocando em sacos e no chão e se tiver local adequado para depositar o lixo, evita de o mesmo se espalhar, entrar nos pastos e os animais ingerirem plásticos, pois, todos sabem que isso quando acontece é bem complicado. Dando continuidade no grande expediente, o vereador **EVAIR PEREIRA** parabenizou o vice-prefeito que permaneceu na reunião e reforçou que no fim da fala do prefeito, o mesmo saiu e o assunto foi encerrado. Mas, gostaria de dizer que em momento algum houve algum tipo de politicagem e sim divergências de pensamentos, pois, cada um tem uma forma de pensar, mas, isso tudo terá final feliz se Deus quiser. Quanto aos projetos em pauta, os quais alteram alguns horários, não irá se pronunciar visto que as proposições chegaram na Casa nesta data e acredita que o assessor jurídico da Câmara que é a pessoa certa para analisar, após fazer isso irá repassar aos vereadores os quais seguirão o que fala a legislação e se a mesma prever que os projetos podem ser votados, com certeza os vereadores serão favoráveis, porque nunca nenhuma vereador quis prejudicar nenhum funcionário, pelo contrário, estão na Câmara para defender os direitos deles, mas, para esta defesa os vereadores não podem passar por cima de certas leis. Comentou que os vereadores têm um parâmetro, a vontade de ajudar e as vezes esbarram em leis. Relatou que gostaria que ficasse claro que o que for melhor para o funcionário, dentro da lei, o vereador acreditar que esta Casa irá aprovar ou então, buscar outras soluções. Após agradeceu em nome de todas as costureiras de Fortaleza, dos artesãos de Fortaleza, à todas as pessoas que colaboraram participando da feijoada em prol da ASSOCIART, em que o amigo Reginaldo Marques cedeu o espaço para realização do evento, lembrando que o evento é para que a associação possa dar continuidade em seus trabalhos. Finalizando agradeceu duas respostas recebidas do conselho tutelar, uma delas em relação a porta do microônibus que estava amarrado com pedaço de madeira, tendo sido informado pelas conselheiras que estiveram no local fizeram a visita e foi verificado que já foi sanada a irregularidade, e por isso, o vereador agradece o empenho do conselho tutelar neste sentido. Após o vereador **MÁRCIO ANDRADE** comentou que não irá se posicionar antes de analisar os projetos em pauta, mas, se surpreendeu muito, pois, não sabe se é estimulado pelo período político que está próximo, visto que o prefeito insistiu anteriormente que não queria algumas mudanças de horários e redução de cargos, e parece que o pensamento do mesmo já mudou, tendo questionado o porque. Em relação ao projeto de lei nº 10, o vereador relatou junto do assessor jurídico devem estudá-lo, pois, em seu entendimento está errado, porque esta proposição está diminuindo uma metragem que já foi diminuída em projeto de lei apresentado há algum tempo nesta Casa sobre "Uso e Ocupação do Solo", aprovado em 2014, época em que o atual prefeito era vereador. Comentou que este projeto na verdade já dimensionou a metragem mínima que é designada por lei federal que na verdade é cento e vinte e cinco metros quadrados um terreno no município, com a parte da frente contendo cinco metros. Relatou que foi visto na época justamente estes meio terreno que hoje em dia é aprovado projeto da CEF pelo minha casa, minha vida. Comentou que estão falando de lei federal, que para registro em cartório é a metragem mínima exigida. O vereador Evair questionou se o projeto chegou foi protocolado nesta data, respondido pelo vereador Marcio que sim e que ele está querendo alterar a lei nº 560, sendo que a lei 1023 já alterou a mesma, e na verdade a lei nº 560 deveria ter sido excluída. Disse que irá verificar mas, considera este projeto errôneo e que não seja necessário. Em seguida **reiterou requerimento sobre o envio de cópias de contratos administrativos do executivo dos anos de 2017 e 2018, tendo em vista que o mesmo foi respondido parcialmente, pois, foi enviado somente contratos firmados com pessoas, mas, contrato administrativo reza contratos de obras públicas, de fornecimento, de concessão, de gestão, de serviço e gerenciamento, ou seja, tudo aquilo que a prefeitura contrata através de licitação, etc.** Após agradeceu ao vice-prefeito e também diretor do departamento de esportes por terem instalado o toldo no "Campo Jovão". Enfatizou que esta Casa juntamente com o prefeito, deveria se reunir e dar nome àquele campo a uma pessoa que foi, fez, e alavancou alguma coisa no esporte do município e não deixar permanecer "um nome" para cumprir de vaidade de algum político que passou na administração do município. Afirmou não ter nada contra a pessoa do ex-prefeito, mas, entende que está errado o nome do referido campo, porque só é permitido dar nomes a logradouros e prédios públicos, de pessoas que já faleceram e fazer em homenagem, e não em usar nomes de pessoas ainda vivas. Disse que posteriormente gostaria de junto dos vereadores e do prefeito propor esta questão, mas que ninguém tente se vangloriar da situação para depois dizer que foi si mesmo que escolheu o nome

visando fazer política. Falou que deve haver consenso dos vereadores, vice e prefeito par anunciar este nome, talvez usando inclusive uma enquete, da mesma forma que anteriormente foi escolhido o nome do Estádio Tio Veio, pois, por traz desta escolha tem uma história. Em seguida solicitou ao vice-prefeito que combine com o electricista do município para conserta a iluminação do Estádio Beira Rio, porque há jogos do campeonato agendado para o campo. Sobre a nota de esclarecimento do CRAS, o vereador relatou que com todo respeito à coordenadora Divan Rodrigues Nunes Vidigal, mas, entende que a mesma entendeu errado o requerimento que foi feito, porque foi pedido ao prefeito que desse apoio a situação da falta de psicólogo em que a própria população está reclamando, tendo a Sra. Divan dito que o psicólogo não tem função terapêutica, etc., mas, na verdade não estão falando do funcionamento do CRAS, e sim estão querendo apoio, e este vereador acha que como função do CRAS de atender as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social conforme frisado na nota, o vereador entende que se há uma criança na escola que está com problemas psicológicos, o município tem um problema social, existe uma vulnerabilidade familiar e social e por isso entende que mesmo que a pessoa não procure a instituição, o CRAS deve procurar e atender, ou ao menos oferecer apoio. Disse que não quer discutir o assunto, mas, conforme o prefeito se dispôs em resolver a situação, a psicóloga do CRAS tem que atuar não só com os cidadãos que frequentam o local, mas, com todas as pessoas que apresentam vulnerabilidade social no município. Dito pelo vereador que o mesmo entende que se existe uma criança que necessita de atendimento psicológico, esta se encontra em vulnerabilidade social, assim como, sua família e precisa de apoio. Solicitou que não neguem apoio às pessoas e questionou qual a dificuldade em atender as mesmas. Relatou que o que está procurando é apoio para quem precisa, e se estão que tais pessoas estão precisando é porque realmente necessitam e isso irá visar evitar problemas futuros. Enfatizou que em momento algum questionou o funcionamento do CRAS e o que diz a lei, porque isso todos sabem, pois, com todo respeito, se entrarem no site e verificar leis existentes, todos entenderam corretamente, basta imprimir e ler. Frisou que está pedindo apoio para seu povo e não para o mesmo, povo este que elegeu o mesmo, porque está representando todos. Em relação ao projeto de lei nº 08/19 sobre o pagamento do IMPRESFORT o vereador disse não ser contrário entende que tem que ser feito, mas, também entende que deveriam alterar lei anterior. Esclareceu que não acha que está errada a questão do pagamento, mas, em ordem o vereador entende que deviam alterar a lei primeiro para depois efetuar pagamento. Antes de passar a palavra o vereador Marcio disse que a servidora da Câmara pesquisou sobre a lei 562 que denominou o campo como "Jovão" na época e não há lei para alteração então conforme falado devem alterar. Que em 2010 foi criada lei municipal que estabelece alguns critérios para alteração de leis, então que sejam sugeridos alguns nomes ou até mesmo seja feita enquete nos prédios públicos e o ideal seria trazer os três nomes mais votados para uma audiência pública para serem aprovados e os vereadores votarem o projeto. Relatou que o diretor do departamento de esportes sugeriu que fossem feitas as alterações e na final do campeonato que está sendo realizado já poderiam fazer a mudança do nome com a homenagem do nome da pessoa. No uso da palavra o vereador **DENILSON NASCIMENTO** em relação ao projeto de lei sobre o loteamento, disse que o vereador Evair já fez requerimento solicitando alteração desta lei, pois, foi procurado por algumas pessoas que estavam com problemas para transferir escritura do loteamento próximo do Estádio Beira Rio, porém, foi informado pelo vereador Marcio Andrade que já houve alteração de lei e isso fez com que o vereador Denilson ficasse com dúvidas sobre o assunto. Esclarecido pelo vereador Evair que seu pedido foi no sentido de o executivo intervir porque o local citado pelo colega Denilson está abaixo de cento e vinte e cinco metros e a lei federal existente e a que foi aprovada pelos vereadores é acima da referida metragem. E que solicitou que o prefeito consiga algo neste sentido para ajudar conforme está ajudando os moradores do Residencial Sítio Rotatória. Sobre a situação do horário de aulas, o vereador Denilson disse ter sido válida a reunião que contou com a participação do prefeito e de alguns pais, pena que nem todos compareceram. Relatou que em sua opinião deveriam ter vindo mais pais para opinar e que o prefeito juntamente com os pais e a coordenação da escola, irão tomar uma decisão que seja favorável e agradável para todos. Sobre os projetos de leis em trâmite disse que não entrará no mérito porque foram protocolados nesta data e deverão ser analisados vistos serem bem polêmicos uma vez que mexem com a carga horária de alguns setores do município. Relatou ter certeza que haverá questionamento por outros setores e por isso as proposições dependem de muito estudo e bastante conversa. Em relação ao projeto de lei nº 08, conforme falado em reunião de comissão, como membro de comissão, libera o projeto para votação, pois, não há nada ilegal que faça os vereadores segurarem o projeto, e o que deve ser feito é que paguem o mais rápido possível para evitar juros. Aproveitando fala do vereador Marcio Andrade quando o mesmo falou sobre o Campo Jovão, o vereador Denilson disse ser um absurdo que na época que houve problemas na administração do ex-prefeito, o

Ministério Público fez recomendação para que fosse retirado de imediato este nome do Estádio e o vereador não sabe porque ainda não foi feita a mudança. Enfatizou que a época o referido prefeito não poderia nem ter colocado seu nome no local, porque estava exercendo a função de prefeito e usou do poder público para se promover pessoalmente. Disse ser a favor de que enviem um requerimento ao prefeito solicitando a alteração da referida lei e junto do prefeito os vereadores possam pensar numa pessoa que fez a diferença no esporte do município, porque este cidadão do qual tem placa com o nome do Estádio, fez apenas este campo no município, assim mesmo muito mal feito, porque não tem nem tamanho oficial de campo e para este vereador é desmerecido o Estádio continuar com esta homenagem. O vereador Denilson questionou se foi feito requerimento neste sentido ou se a Câmara pode alterar a lei. Respondido pelo vereador Marcio que a Câmara pode propor um projeto de lei alterando e promovendo um nome, mas, de maneira democrática gostaria de fazer convite ao prefeito para que se reunissem e escolhessem um nome e juntos apresentarem a proposição, se possível com assinatura do prefeito, vice-prefeito e dos nove vereadores para que seja colocado nome de alguém que realmente mereça a homenagem. Continuando o vereador Denilson Nascimento disse que não é mérito nenhum deixar aquele campo com o nome Jovanão, uma vez que na época que Fortaleza poderia ter crescido e desenvolvido, proporcionado muitas coisas boas na área do esporte e não aconteceu nada, e o esporte quase não existia e por ego o prefeito colocou seu nome no Estádio para se promover, e isso é considerado um desrespeito à comunidade, por isso devem o mais rápido possível alterar a lei e homenagear alguém da comunidade que realmente mereça. Lembrado pelo vereador Evair que a justiça determinou fosse retirada a placa que existe no campo em questão. O vereador Denilson Nascimento comentou que houve sim esta recomendação, pois, o ex-prefeito não poderia ter colocado seu nome visto que estava exercendo a função de prefeito da cidade. Após o vereador **REGINALDO SANTOS** comentou que os projetos irão ficar com as comissões e aguarda análise junto a assessoria jurídica. Parabenizou o vereador Evair Pereira pelo evento realizado em prol da ASSOCIART visando sanar dívida de administração anterior. Tendo o vereador Evair solicitado a palavra para informar que a renda bruta foi de dois mil e setecentos reais, e a líquida foi de mil oitocentos e cinco reais. Tendo o vereador Reginaldo dito que logo tudo estará acertado. Disse ter ficado admirado quando soube da dívida, visto que a dívida foi adquirida por pessoas que já estiveram nesta Casa cobrando uma boa administração do legislativo e do executivo, inclusive foram muito cobrados por esta pessoa, sendo muito estranho cobrar a administração de uma cidade e não saber administrar uma fábrica de costura. O vereador Reginaldo solicitou que o colega Evair estendesse os cumprimentos a sua mãe, irmãs e todos que ajudaram e compareceram. Em seguida disse esquecer as vezes que o Estádio Jovanão tem este nome, e que gosta de chamá-lo de Beira Rio, parabenizou o vereador Marcio por ter levantado a discussão, pois, conhece o local como Beira Rio desde quando ainda era um terreiro de terra e acha válida a fala do colega, inclusive gostaria de sugerir o nome do cidadão já falecido conhecido como Marquinho do Gás, não só por ter sido seu amigo de escola mas, pelo amor que o mesmo tinha pelo esporte. Disse que se o nome deste cidadão aparecer nas pesquisas já adianta seu voto no mesmo. Após questionou ao assessor jurídico se seria crime utilizar prédio público para se promover politicamente, respondido que sim, o vereador questionou os motivos de ainda haver placas em vários prédios com a denominação do nome do cidadão. Lembrado pelo vereador Evair que atualmente as placas são feitas e colocadas apenas citando o ano da administração. Tendo o vereador **Reginaldo concordado, e dito que há locais que tem placa com nomes até de quem era presidente da câmara na época, tendo salientado que não são em poucos lugares que viu isso. Fez requerimento com a participação dos colegas Evair e Helio ao executivo requerendo seja feito levantamento no município e seja verificado os locais que contém placa com denominação do ex-prefeito, visto o conhecimento de determinação judicial para a retiradas ou substituição das mesmas. Após verificação requer sejam substituídas apenas pelo ano da administração.** Em seguida o vereador Reginaldo informou que em conversa com o diretor do departamento de esportes soube que até o fim do ano será substituído alambrado do Estádio Beira Rio e também do Tio Veio onde está caído. Disse que comentou com o vereador Marcio, pois, certo cidadão se pendurou num dos postinhos do local, foram falar com o rapaz e o mesmo ainda ficou bravo. Disse que o que vê nestes campeonatos que vem sem realizados é o comparecimento do povo, o qual gosta muito de esporte, mas, o que pede é que as pessoas mais conscientes quando virem alguém fazendo este tipo de coisa que possam agir em favor do bem público. Em seguida a pedido do diretor do departamento de esportes informou que estão verificando a possibilidade de colocarem mais duas torres ou até mesmo postes de iluminação nos quatro cantos do Estádio onde é mais escuro para melhorar a iluminação e os eventos possam também ocorrer em período noturno. antes de passar a palavra o vereador disse que devem tomar cuidado, pois, quando apresenta projeto de lei, no

dia que chega e é feita leitura o mesmo não dá parecer e nem comenta porque do horário que chegou até o momento da reunião não há tempo suficiente para os vereadores lerem e analisar. Disse que as vezes ocorre de a pessoa comentar do projeto quando o mesmo é distribuído e ao analisar melhor, entra em contradição com sua própria fala e isso este vereador disse que já viu acontecer várias vezes neste mandato, tendo sugerido que deixem para comentar depois de analisarem. No uso da palavra o vereador **WELINGTON DOS SANTOS** questionou se o Presidente tinha informações se o Sr. Ronaldo Leão havia feito visita ao Bairro Chapadão para verificar as condições de algumas pontes. Respondido que foi feito contato com o Sr. Ronaldo no dia 04/06, mas, se o mesmo tiver ido ao Bairro este Presidente não o acompanhou. Tendo o vereador Wellington dito que além das pontes há mais ou menos meia dúzia de mata burros para consertar e questionou se não seria ideal fazerem requerimento. Com a palavra o Presidente respondeu que em relação as pontes não falou com o Sr. Ronaldo, mas, falou sobre mata burros, tendo sido respondido pelo chefe do setor que está aguardando a retroescavadeira terminar serviço nas areias e o único servidor que ajuda o mesmo é o Sr. Charles e o mesmo está de férias por duas semanas e voltando o primeiro lugar que vai á para o Chapadão para acabar de arrumar os mata burros. Tendo o vereador Wellington respondido que irá aguardar. Em seguida o vereador **DANILO OLIVEIRA** falou sobre o projeto de lei nº 08/19 o qual é subscrito pela mesa diretora da Casa. Parabenizou a mesa pela iniciativa de atender a um requerimento do Instituto de Previdência que demonstrou claramente a adequação da norma federal que está em desacordo com o determinado no município. Disse que na reunião de comissão ficou acertado que o projeto de lei estaria liberado para votação e no mérito já adianta seu posicionamento favorável ao projeto uma vez que vai possibilitar com que a Câmara cumpra determinação legal das leis federais que regem a previdência. Sobre os projetos de leis nº 09 e 10/19, o mesmo relatou que a lei municipal 1023/2014 já tratou sobre esta área mínima de loteamentos neste município determinando a metragem estabelecida em lei federal que é no mínimo 125 m<sup>2</sup>, metragem divergente do projeto de lei nº 10 que foi apresentado pelo executivo nesta data. Salientou que os projetos foram todos distribuídos às comissões e os vereadores devem analisar as implicações destas legislações a luz da legislação em vigor. Disse que os vereadores irão analisar os projetos de leis analisados, mas, de antemão solicita ao prefeito para que o mesmo possa estar revendo os demais setores da administração e quando os vereadores estiverem analisando o mérito do projeto de lei que altera a carga horária que possam analisar separadamente cada caso para que não possa implicar na prestação de serviços à comunidade. Enfatizou que conforme dito pelo vereador Evair, os vereadores nunca votaram contra servidores, mas, também devem colocar na balança o atendimento à comunidade verificando se esta redução de carga horária não vai implicar em não atendimento a comunidade. Caso não tenha esta implicação já adianta que não tem nenhum óbice, mas, entende ser necessário e importante convidar o Sindicato e chamar todos os servidores públicos municipais e como vereadores promover audiência pública entre todos os servidores para que possam discutir todos estes projetos de leis e chegar num consenso e não haja mal entendido. Deixou claro que os vereadores não são contra os projetos, porém, querem ouvir todos os servidores e os departamentos. Pediu a palavra o vereador Marcio para dizer que já havia falado com o assessor jurídico sobre a realização de audiência pública, e concorda plenamente com o colega Danilo porque pelo que já leu do projeto, o município terá pessoas trabalhando no mesmo setor, no mesmo local de trabalho com cargas horárias totalmente diferentes e com regimes de trabalho diferentes e isso irá causar uma confusão, e por isso, devem estar alinhados. Dito pelo vereador Evair Pereira que o mesmo entende que fica democrático fazer reunião com o prefeito da mesma forma que o prefeito teve reunião nos setores para avisar que iria enviar o projeto para cá. E por isso deveriam se reunir com todos. No uso da palavra o vereador Evair disse que esta audiência pública irá contribuir muito para que os vereadores possam deliberar com total certeza sobre estes projetos. Adiantou que se for para o bem dos servidores e da comunidade acredita que nenhum vereador vai colocar obstáculo, mas, devem dialogar com a comunidade e os servidores para que não seja feita mudança a toque de caixa que vai implicar em depois para a população. Aproveitou a oportunidade para parabenizar todos os servidores públicos do município pois, sem eles a administração não aconteceria. Parabenizou também os servidores desta Casa pois os vereadores dependem do trabalho deles. Disse que precisam do auxílio dos servidores e quando isso existe o trabalho é realizado e o interesse público é atendido. Relatou que serenamente querem fazer a audiência pública e chamar a comunidade e servidores para que juntos possam construir uma cidade melhor. Ao final parabenizou todos os presentes na reunião em que discutiram sobre o horário das aulas pela iniciativa de discutirem juntos para encontrar saídas maneiras de atender a todos. Disse acreditar que o transporte escolar e a educação não são favores prestados a comunidade e sim um direito e por isso os poderes legislativo e executivo estão para garantir o mesmo. Em seguida o vereador

**HELIO DOS SANTOS** questionou ao vereador Evair quem havia mandado agradecer o prefeito pela cobertura que foi colocada no hospital. Respondido que foi o cidadão conhecido como Toninho Cabeleireiro, dito pelo vereador Helio que o ofício com esta solicitação saiu da Câmara em 2018 em nome dos vereadores. Dito pelo vereador Evair que posteriormente o cidadão também solicitou. Tendo o vereador Helio dito que há alguns dias esteve no salão do Sr. Toninho tendo o mesmo dito ao vereador que o prefeito havia respondido ao cidadão que se o mesmo quisesse ele fazia o serviço. Salientado pelo vereador Evair que esta situação é complicada mas que o bom é que deu certo, e o cidadão está feliz. Após **o vereador Helio fez ofício agradecendo a família do vereador Evair pelo apoio no evento realizado em prol da ASSOCIART. O ofício foi estendido ao vereador Reginaldo Marques por ter cedido espaço e também a toda organização do sindicato rural que disponibilizou o parque de exposições. Fez também ofícios ao prefeito e vice-prefeito pela realização de campeonato que vem sendo disputado entre os servidores públicos.** Mais uma vez se desculpou com todos por não ter participado do primeiro jogo. Usou da palavra **O PRESIDENTE** para relatar que quanto aos projetos em pauta, os vereadores estão nesta Casa pra analisar e ver o que é melhor para todos. Disse acreditar que as mudanças no setor da saúde é o que estão querendo há um bom tempo e este Presidente é de acordo porque estará beneficiando o funcionário o qual irá trabalhar satisfeito tendo melhores resultados, mas, concorda que deve ser averiguado em todos os setores, porque não adianta beneficiar um setor e deixar os outros sem benefício, já que todos os setores que compõe a administração estão lá para dar o melhor de si. E conforme dito pelo vereador Marcio, para que não haja conflitos de leis, é que devem analisar. Não havendo mais assuntos para o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA COM A SEGUINTE PAUTA:** Votação do Projeto de Lei nº 08/19. Colocado em votação o referido projeto recebeu **seis votos favoráveis** dos vereadores: Evair Pereira, Denilson Nascimento, Reginaldo Marques, Welinton Santos, Danilo Oliveira e Helio Justino; **e uma abstenção** do vereador Marcio Andrade, sendo **aprovado pela maioria**. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, **aprovados por unanimidade**. Não havendo mais nada a tratar o Presidente convoca para a octogésima segunda reunião ordinária da terceira sessão legislativa ordinária da décima quarta legislatura, a realizar-se no dia 17 de junho de 2019, às dezenove horas na Câmara Municipal. Também convida para Audiência Pública da LDO/2020 no dia 13/06 às 19:00 horas na Câmara Municipal. Após declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---